MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	538
Servidor	Neide da Silva Cunha

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Este memorial tem por objetivo apresentar minha trajetória profissional e minhas vivências como servidora pública desde o ingresso na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, para solicitar a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC nível VI em conformidade com os critérios estabelecidos pelo decreto da Presidência da República, Casa Civil, Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos Nº13, de 03 de julho de 2026.

Ingressei na FURG em 17 de setembro de **2004**, no cargo de assistente administrativa, lotada no Instituto de Oceanografia – IO, exercendo as atividades como a primeira secretária do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura – PPGAq, o qual havia iniciado as atividades em 2002. Em 2006 ingressei por meio do vestibular no curso de Geografia Licenciatura. Fazer uma graduação era um objetivo antigo, mas trabalhar diretamente em um ambiente acadêmico foi um fator motivador para buscar a formação. Trabalhar no PPGAq foi desafiante, por ser uma recém-chegada em um Programa recém-iniciado, mas nem por isso deixou de ser uma prazerosa experiência. No entanto a distância e a dificuldade de transporte da cidade até a Querência no Cassino, me impeliram a aceitar uma troca de lotação proposta por um colega que trabalhava no Protocolo Cidade e viria morar no Cassino. Em abril de 2006 passei a exercer as atividades na Divisão de Protocolo Campus Cidade. Durante o período **2006** e **2010** me deslocava diariamente do Campus Cidade onde trabalhava para o Campus Carreiros onde cursava a graduação, concluída em **2010**. Durante esse período tive a oportunidade de conhecer e perceber melhor a dimensão do ambiente universitário FURG. Eventualmente trabalhava também no Protocolo Carreiros para substituir colegas ou atender períodos de maior demandas. Assim passei a ter contato mais direto com as demais unidades administrativas e acadêmicas. Transitar por diversas setores da FURG foi a oportunidade de conhecer pessoas e enxergar as possibilidades de participar de atividades fora da rotina do trabalho. Passei então a participar de oficinas, seminários, projetos de extensão, comissões, congressos e a realizar cursos, tanto ligados a vida acadêmica, ao interesse profissional ou pessoal. Em **2011**, após o processo que transformou o Colégio Técnico Industrial – CTI em IFRS, foi extinta a unidade do Protocolo, Cidade, assim como os demais servidores, passei a exercer minhas atividades no Protocolo Central no Campus Carreiros e eventualmente, atender no Protocolo HU, que funcionava na área acadêmica do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. Em **2013** ingressei no Curso de Mestrado em Geografia desenvolvendo minha pesquisa no âmbito do Projeto Gestão Integrada e Compartilhada de Territórios Marinhos Costeiros que fazia parte de uma rede de pesquisa entre a FURG e diversas Universidades. Em **2016** passei a exercer minhas funções no Protocolo HU para ocupar a vaga do colega que havia se aposentado, vale ressaltar que embora não recebendo o valor de função gratificada (que o servidor anterior recebia) e nem sendo designada formalmente, fiquei responsável por essa unidade. Em **2018** ingressei no curso de especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação, oferecido pela SEaD FURG, participando das aulas presenciais no Polo UAB Parceiro em São José do Norte. Em **2021** por ocasião do fechamento do Protocolo HU retornei ao trabalho no Protocolo Campos Carreiros. Em **2024** surgiu a oportunidade de voltar a trabalhar na secretaria do PPGA na Estação Marinha de Aquacultura, assim realizei a troca de lotação e atualmente exerço a função de secretária desse Programa. Vale mencionar que a troca foi motivada em grande parte pela proximidade de minha atual residência, mas também pela vontade de experenciar novas atividades.

MEMORIAL RSC-PCCTAE

Atividades, Saberes e Resultados no âmbito do RSC.
Optei por reunir esta explanação em um único tópico por entender que os temas são correlatos e se complementam, permitindo uma compreensão mais contextualizada da minha trajetória. Contudo, por questões didáticas, estão descritos em tópicos.

Experiência na Divisão de Protocolo: Após a extinção do Protocolo Campus Cidade, a Divisão do Protocolo Central nos Carreiros passou a concentrar aproximadamente 15 colegas, entre servidores, funcionários terceirizados e estagiários, trabalhando no mesmo ambiente. O convívio diário com esse número de pessoas possibilitou aperfeiçoar as minhas habilidades para trabalhar em equipe e contribuir com a construção de um espaço de trabalho integrado e colaborativo. Principalmente antes da implantação dos sistemas digitais, o Protocolo recebia um grande fluxo de pessoas para realizar os diversos encaminhamentos, por meio de requerimentos, processos ou outros documentos. Cada atendimento demandava conferir, interpretar e compreender o contexto do que estava sendo requerido e não raro, orientar para a realização de ajustes necessários evitando a devolução de processos e facilitando a fluidez dos trâmites. Durante várias ocasiões assumi a chefia do Procolo em períodos de férias do chefe titular, totalizando aproximadamente 100 dias. Mesmo sem atingir o tempo necessário para pontuar para o RSC, as experiências foram importantes para expandir meu senso de responsabilidade e minhas habilidades técnicas de gestão. Durante a implantação do Campus de São Lourenço do Sul fui designada (embora sem a formalização) para dar treinamento referentes aos serviços de protocolo para servidoras (es) daquele Campus. Outra experiência enquanto servidora do Protocolo foi a fiscalização de contratos administrativos conforme consta nas portarias comprobatórias. A fiscalização de contratos administrativos possibilitou ampliar a compreensão sobre a complexidade que envolve os contratos na esfera pública, sobre a importância da transparência e do cuidado com o uso dos recursos e dos espaços públicos. A data de 02 de janeiro de 2023 representou um marco histórico para a FURG, quando todos os documentos passaram a ser registrados e tramitados somente por sistemas digitais, sendo que a Divisão de Protocolo teve um papel estratégico nessa mudança, pois o Protocolo Digital substituiu o atendimento presencial sem que muitos dos usuários estivessem devidamente preparados para fazer seus encaminhamentos por meio digital. Lidar com essa mudança foi um grande desafio, pois nós, os quatro servidores do Protocolo responsáveis por esse atendimento, também não estávamos totalmente capacitados para dar conta das demandas decorrentes desse contexto. Foram inúmeras solicitações e pedidos de orientações, chegadas por e-mail, pelo telefone fixo, por whatsApp (pessoal) e também presencial. Foi um período desafiante, mas também uma oportunidade de desenvolver a capacidade de adaptação às mudanças, a empatia e o aprendizado na prática. Nesse sentido a formação em Tecnologia da Informação e Comunicação para Educação foi fundamental para entender que a tecnologia trás inúmeros benefícios, mas também grandes desafios que passam pela falta de recursos , estrutura e formação adequada.

Experiência no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura – PPGAq. Como já mencionado foi a minha porta de entrada na FURG e a oportunidade de ter contato direto com um ambiente voltado para o ensino e para a pesquisa. O trabalho como secretária no PPGAq oportunizou perceber a dimensão da Universidade para além dos seus espaços. Preparar documentos, participar de reuniões sobre convênios, intercâmbios e outras formas de cooperação entre Universidades dentro e fora do Brasil, permitiu ampliar minha visão sobre a importância dessas trocas para o avanço científico. Destaco também as atividades de recepcionar, matricular e interagir com estudantes, na maior parte vindos de outros estados do Brasil e também de outros países. Foi mais uma experiência enriquecedora para entender a relevância da multiculturalidade nos processos educativos. Voltar para o PPGAq após 20 anos foi começar de novo, visto que as transformações foram significativas suscitando novos saberes e competências, no entanto, a formação acadêmica, os cursos realizados e a experiência acumulada foram fundamentais para dar conta das demandas que se tornaram maiores e mais complexas com o destacado crescimento e reconhecimento desse Programa.

Experiência na Coordenação sindical. Participar da coordenação do nosso sindicato vai além da defesa de direitos e interesses da categoria, trata-se também de um processo formativo de combate e enfrentamento aos preconceitos, discriminações, violência contra mulheres e outras formas de opressão, alinhado aos interesses institucionais e da sociedade em geral. Outra experiência como dirigente sindical foi visitar os Campus de São Lourenço do Sul, de Santa Vitória do Palmar e de Santo Antônio da Patrulha. A aproximação com os campi de fora permitiu perceber melhor a realidade multicampi , seus desafios e suas demandas.

Experiência na Extensão. Embora os certificados apresentados comprovem seis anos de participação no Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnicos e Superior – PAIETS. foram oito anos de participação. O PAIETS é um programa de extensão universitária ligado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC/FURG no âmbito da educação popular, voltado para a inclusão social, oferecendo cursos em diversas localidades do município de Rio Grande, dando prioridade de vagas para pessoas de maior vulnerabilidade social. Os (as) professores (as) atuantes são na maior parte acadêmicos voluntários em processo de aprendizado docente. Meu vínculo com os cursos oferecidos por esse Programa, teve início no ano de 2009, ministrando aulas de Geografia, dividindo os conteúdos com outros dois colegas no Curso Popular Paideia, localizado na área acadêmica do Hospital Universitátio – HU/FURG. Neste mesmo ano também participei do Curso Popular Ousadia no município de São José do Norte. Em 2011 fui indicada para participar do Curso Pré-Universitário Maxximus, que funcionava em parceria com a Escola Estadual de Ensino Médio Brigadeiro José da Silva Paes, localizada no bairro Lar Gaúcho. Foi uma experiência riquíssima que não cabe ser descrita em poucas linhas, mas vale salientar o forte vínculo institucional estabelecido entre a escola Silva Paes e a FURG, por conta das várias atividades promovidas que envolviam as pessoas das duas instituições, posso citar as semanas acadêmicas, das quais eu participei ativamente da organização. Mesmo sendo um curso pré-universitário, a prática era voltada não só para a preparação das provas do ENEM, mas também para a vida acadêmica. As semanas acadêmicas eram realizadas com a participação de pessoas da comunidade universitária FURG, que eram convidadas para realizarem palestras e outras atividades. Outra importante experiência foi acompanhar a participação dos alunos do Maxximus nas ocasiões da Semana Aberta da FURG, hoje em outro formato chamado Seja FURG. Organizei e coordenei uma oficina de noções básicas de informática para os alunos desse curso. Essa oficina foi realizada quando cursava a especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação para Educação, e fez parte do meu TCC intitulado: Oficina Pedagógica: potencialidades e fragilidades para promover a alfabetização e a cultura digital. É importante mencionar que essa oficina contou com a participação voluntária de uma aluna do Curso Técnico em Informática da Escola Silva Paes e de outros alunos do próprio curso Maxximus, que se voluntariaram contribuindo significativamente com o processo de aprendizagem colaborativa. Em 2018 assumi integralmente a coordenação do curso, passando a ser responsável pelo processo seletivo, matrículas, organização e logística de diversos eventos, entre os quais, aula inaugural (realizada conjuntamente entre todos os cursos do PAIETS), eventos comemorativos, participação em festas da escola, projetos como Abrace um Livro (geralmente apresentado em parceria com a Livraria Vanguarda). Essas experiências e atividades relatadas demonstram o meu engajamento voltado para a democratização do acesso ao ensino técnico e superior e a inclusão principalmente das pessoas de maior vulnerabilidade social.

Síntese. Os certificados e demais documentos anexados a este memorial comprovam a apresentação de trabalhos em congressos, simpósios e outros eventos acadêmicos, bem como a participação em edições da Mostra de Produção Universitária (MPU) da FURG e em semanas acadêmicas. Demonstram, ainda, a realização de diversos cursos que extrapolam as competências do meu cargo, a participação em oficinas, a atuação como fiscal de concursos públicos e de contratos administrativos, além do envolvimento em ações de extensão. Portanto, este conjunto documental e os relatos

apresentados evidenciam que minha trajetória como Assistente em Administração superou o cumprimento das tarefas rotineiras e inerentes ao cargo. Minha atuação foi continuamente permeada pelo comprometimento, pela busca por capacitação, pelo aprendizado constante e pelos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preenchendo todos os requisitos necessários para a concessão do RSC de nível VI.